



**"(...) A TELEMEDICINA** permite realizar aconselhamento e triagem médica, encaminhando para avaliação presencial apenas os doentes que realmente necessitam..."

Liliana Gomes  
Médica formada  
em Saúde Pública  
Coordenadora Clínica do  
Serviço Médico Online  
da Médís

EM CONTEXTO DE PANDEMIA

# Telemedicina

A telemedicina é um serviço inovador no atual contexto da pandemia e um passo em frente no setor da saúde, ao apoiar os doentes com uma maior proximidade. Se havia dúvidas quanto ao funcionamento e à capacidade de resposta da telemedicina, estas têm vindo a dissipar-se ao longo do último ano e meio.

A pandemia deu um impulso adicional à telemedicina e permitiu compreender que esta é uma ferramenta funcional e capaz de complementar ou até de substituir, de forma adequada e dentro das limitações que conhecemos, consultas e outros atos presenciais, aliviando a pressão nos hospitais e nos centros de saúde.

Durante esta fase de pandemia, este serviço assumiu um papel crucial na prestação de cuidados médicos à população (adulta e em idade pediátrica), sendo a principal vantagem a flexi-

bilidade e facilidade de acesso a consultas médicas, sem necessidade de se deslocar a uma unidade de saúde, minimizando o risco de contágio de infeção pelo coronavírus. Através de uma teleconsulta, seja por voz ou vídeo, em poucos minutos, é possível um médico avaliar situações de doença aguda, mas também permite manter o acompanhamento médico dos doentes crónicos, de forma continuada, seja por rotina ou devido a agravamento da doença. Por outro lado, a disponibilidade de videochamadas é uma mais-valia, dado que per-



mitem fazer uma avaliação mais global do estado geral do doente e realizar parte do exame objetivo como, por exemplo, a observação da pele e das mucosas, permitindo fazer o diagnóstico de patologias que antes não era possível realizar à distância. Desta forma,

a telemedicina permite realizar aconselhamento e triagem médica, encaminhando para avaliação presencial apenas os doentes que realmente necessitam e reduzindo a carga nos serviços de saúde a nível dos cuidados de saúde primários e a nível dos hospitais. 🍎



## Quem pode recorrer a este serviço?

Existem várias situações em que os doentes podem recorrer à telemedicina, nomeadamente em situações de doença aguda, que podem ser rapidamente resolvidas, como infeções respiratórias agudas (amigdalites agudas, bronquites, sinusites), infeções do trato urinário, patologia do foro dermatológico, entre outras. Por outro lado, também podem recorrer a este serviço os doentes que necessitem do acompanhamento de rotina, da realização dos rastreios adequados ao seu grupo etário, género ou situação clínica. Por último, os doentes crónicos que necessitem de realizar pedidos de exames complementares de diagnóstico de rotina ou de medicação crónica.

## Limitações a contornar

Convém igualmente ressaltar que a telemedicina tem algumas limitações, tal como o facto de, por vezes, não haver acesso ao histórico clínico do doente, pelo que é recomendável que os doentes tenham consigo os relatórios médicos que documentam a sua situação clínica para um atendimento médico mais célere e adequado às suas necessidades.



## Benéfica e prática

Durante este período pandémico, o Médico Online teve um papel fundamental no acompanhamento de doentes, uma vez que houve períodos de grande congestionamento nos serviços de saúde, e em que havia dificuldade no acesso a consultas médicas e no acompanhamento presencial. Este serviço conseguiu colmatar algumas destas falhas e tornar a saúde acessível a todos. O Médico Online é, assim, uma solução para solicitar aconselhamento médico, sendo realizada uma triagem médica que permite orientar o doente da forma mais adequada à sua situação: medicar e permanecer no domicílio; encaminhar para consulta presencial (no domicílio ou numa unidade de saúde, de forma urgente ou programada, e na especialidade devida); serviço de atendimento urgente nos cuidados de saúde primários; serviço de urgência de um hospital ou ligar para o 112 (se se tratar de uma emergência médica). Em situações de emergência e em situações graves, os doentes devem deslocar-se diretamente a um serviço de urgência ou pedir ajuda através do 112, nomeadamente perante uma suspeita de AVC, enfarte agudo do miocárdio, hemorragia aguda, traumatismo ou na presença de queixas respiratórias graves.

